

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Reprodução redes sociais



Alagamento na rua Coronel Veiga, durante a chuva

Acumulado registrado foi mais que o esperado para o mês

A chuva registrada em Petrópolis gerou diversos impactos na cidade, mas além disso, foram 360,4 milímetros em 72 horas em locais como São Sebastião e Alto da Serra. De acordo com a Defesa Civil, somente no sábado foram mais de 300 milímetros de chuva em algumas localidades, o que representa mais de 50% dos esperado para todo o

mês, visto que a média de abril é de 200 milímetros. Apesar dos altos acumulados pluviométricos, não foram registradas vítimas. Um balanço com todas as ocorrências registradas, deve ser publicado nesta segunda-feira. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, a mínima para esta segunda é de 12 e máxima de 26 graus.

Deslizamentos na cidade

Em algumas localidades como Floresta, São Sebastião, 24 de Maio e Lopes Trovão, foram registrados deslizamentos de terra. Na localidade Vital Brasil, na região do São Sebastião, local em que foram registrados os maiores acumulados pluviométricos, dois deslizamentos

de terra foram registrados e foi necessário a interdição de quatro casas da região. As oito pessoas que tiveram as residências afetadas serão encaminhadas para a Secretaria de Assistência Social, com o Registro de Ocorrência (RO), para receberem o aluguel social.

Reprodução Proteste



Setor quer facilitar pagamento de dívidas do cartão

Falta de controle nos parcelamentos

O parcelamento de compras é um hábito consolidado entre os brasileiros, mas a falta de controle financeiro tem levado muitos ao endividamento. Uma pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revela que 52% dos consumidores que possuem compras

parceladas não fazem nenhum tipo de controle sobre suas prestações. Para a Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis, associada à CNDL, a falta de planejamento financeiro que levou 33% desses consumidores a terem crédito negativado nos últimos 12 meses por atrasos em parcelamentos, é grave.

Cartão de crédito

Segundo o levantamento, cerca de 69 milhões de consumidores tinham parcelas a pagar em janeiro de 2025, utilizando modalidades como cartão de crédito, cartão de loja, crediário e cheque pré-datado. Em média, cada entrevistado pos-

suía 4,6 compras parceladas no cartão de crédito, uma prestação a menos do que em 2023. O cartão de crédito segue como o meio preferido para parcelar compras (69%), seguido pelo PIX parcelado (10%), crediário (5%) e cartão de loja (5%).

Dívidas por falta de planejamento

Entre os consumidores que evitaram novas compras a prazo nos três meses anteriores à pesquisa, 47% já tinham muitas contas a pagar, 44% temiam perder o controle das finanças e 21% estavam inadimplentes. "O parcelamento pode ser uma ferramenta útil, des-

de que seja usado com responsabilidade. O problema é quando o consumidor se perde nas prestações", alerta Claudio Mohammad, presidente da CDL. A pesquisa também indica que 33% dos entrevistados já ficaram com o nome sujo devido a atrasos no pagamento.



Entre sexta-feira (04) e sábado (05), mais de 90 chamados foram realizados

Situação de emergência: Prefeitura intensifica ações

Em 24h, choveu 50% a mais do que o esperado para o mês todo

Gabriel Rattes

Por Redação

A Prefeitura de Petrópolis decretou situação de emergência por conta das fortes chuvas que atingiram a cidade neste fim de semana (sexta e sábado – 04 e 05/04). Em apenas 24 horas, a cidade recebeu mais de 300 mm de chuva na região do São Sebastião. O Independência teve 296,81 mm, o Alto da Serra registrou 295,81 mm, e o Chácara da Flora teve 248,2 mm, de acordo com os pluviômetros do Cemaden Nacional. Durante esse período, mais de 90 chamados foram feitos, relacionados a deslizamentos, quedas de árvores, desmoronamento de blocos, problemas em vias, queda de postes, alagamentos e outros incidentes.

"O principal motivo é conseguir recursos, principalmente do Governo Federal, para restabelecimento da cidade, que foi muito afetada, em especial nas regiões do Alto da Serra e Independência, mais afetadas pelas chuvas que excede a capacidade de resposta do município, comprometendo sua infraestrutura de atendimento à emergência e de recuperação", ressaltou o prefeito Hingo Hammes.

O decreto de emergência incluiu a requisição de veículos, máquinas e equipamentos junto a empresas e entidades privadas e junto a órgãos da Administração Pública, direta ou indireta, federal, estadual ou municipal; a arregimentação, recrutamento e contratação de pessoal para prestação dos serviços necessários, sejam voluntários ou mediante remuneração, conforme necessidade emergencial; além da compra de gêneros alimentícios e insumos para atendimento das necessidades imediatas das pessoas e famílias vitimadas pelas chuvas. O decreto também prevê desapropriações de utilidade pública para garantir o atendimento da população

Ações de limpeza

Entre a tarde de sexta-feira (4) e às 19h40 de sábado (5), a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) executou diversas ações em resposta às chuvas. As equipes realizaram a remoção de árvores e galhos, limpeza das ruas, desobstrução de vias e recolhimento de resíduos em vários bairros.

Na manhã de domingo (06), as ações foram intensificadas. As equipes da Comdep atuaram na limpeza e desobs-



54 pontos de apoio abertos no primeiro, segundo e terceiro distritos

Ascom PMP



Equipes atuam na limpeza das vias

Ascom PMP



Vias que ficaram alagadas afetaram linhas de ônibus

trução das vias. O Alto da Serra, Corrêas e Nogueira receberam o reforço das equipes e máquinas. Equipes da Defesa Civil também estiveram nas ruas, realizando as vistorias e atendendo aos chamados. De sexta-feira até a manhã de domingo, 113 chamadas foram abertas. Desse total, 93 foram registradas no sábado. Segundo o órgão, não houve registro de vítimas.

Chuva acima do esperado

Com o acumulado de mais de 300 mm de chuva em apenas 24 horas (índice registrado no sábado, 5 de abril), algumas regiões de Petrópolis receberam até 50% a mais do que a previsão para o mês inteiro de abril. A expectativa era de cerca de 200 mm para o mês, mas em São Sebastião, por exemplo, o Cemaden Na-

cional registrou 301 mm.

"Ainda estamos com acumulados de chuva alto e com isso ainda há risco de movimentação de massa, por isso é importante que as pessoas, principalmente as que moram em áreas de risco, fiquem atentas. Continuamos monitorando e fazendo as atualizações nas redes sociais da Defesa Civil e Prefeitura", disse o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

Terceiro Distrito afetado

Neste sábado (05), as fortes chuvas que atingiram Petrópolis também causaram alagamentos em diversos pontos do terceiro distrito, especialmente em Itaipava, entre o Parque de Exposições e a entrada da rodovia BR-040. Estacionamentos, ruas, shoppings e imóveis ficaram totalmente submersos pela água. A Defesa Civil do município, às 15h50 do mesmo dia, chegou a abrir os pontos de apoio no terceiro distrito para atender à população afetada.